



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão
Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL
Maio 2018



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2018, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Maio/2018.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário doméstico, tivemos em maio frustração com a velocidade de recuperação da atividade. Além disso, a greve dos caminhoneiros causou um choque adverso na oferta de bens e serviços, que deve ter impactos diretos e indiretos se materializando ao longo dos próximos meses, o que potencializou o processo de redução das estimativas de crescimento do PIB para 2018. A priori, a soma desses efeitos deve se aproximar de 0,5% do PIB. Entre os efeitos indiretos da greve, os indicadores de confiança já foram sensibilizados, mostrando nova deterioração no mês. A paralisação repercutirá ainda na piora das condições fiscais em decorrência, de um lado, das iniciativas governamentais para reduzir os preços do diesel através da redução de impostos e subvenção à Petrobras, e de outro, pela queda da arrecadação dado um crescimento mais modesto. Em relação a inflação, a avaliação é a de que esta também será negativamente impactada pelo desabastecimento de alimentos e pelo aumento no preço da gasolina, Até o momento do choque, a inflação estava rodando abaixo do padrão sazonal no varejo, enquanto no atacado o ritmo foi de alta devido à pressão sobre o preço do Diesel, grãos e câmbio. No que se refere a política monetária, o Banco Central do Brasil (BCB), contrariando as expectativas, manteve a Selic estável na reunião de maio e



indicou o fim do ciclo de flexibilização da política monetária. Tivemos a divulgação do PIB do 1T18. O dado apresentou alta de 0,4% (T/T), acelerando em relação ao trimestre anterior (0,1%, T/T). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu de 12,4% para 12,3%.

Sobre a inflação, o IPCA de maio acelerou de 0,22% para 0,40% (M/M), acima da mediana de estimativas de mercado (0,30%). Em 12 meses, o índice acumula variação de 2,85%. Para junho, a expectativa é de aceleração da inflação já que a ANEEL¹ anunciou entrada da bandeira tarifária vermelha patamar 2. Além disso, a greve dos caminhoneiros deve repercutir nos preços dos alimentos, contribuindo para aceleração do grupo. Mesmo com o resultado, a inflação deve continuar registrando trajetória benigna durante o ano. No âmbito fiscal, a redução no preço do Diesel até o fim do ano deve ter um impacto total estimado pelo governo nas contas fiscais de R\$ 13,5 bilhões. Sobre a política monetária, o BCB manteve a Selic em 6,50%, de forma unânime. A decisão pela manutenção de juros foi uma grande surpresa, em especial, devido às reiteradas declarações de dirigentes do BCB no sentido de reforçar a sinalização de corte de juros, indicação essa presente na comunicação oficial desde o Copom de março.

Na Zona do Euro, as sondagens em maio continuaram em queda, assim como os dados de confiança, que em sua maioria mostraram arrefecimento. No que se refere à inflação, o núcleo do CPI avançou de 0,7% para 1,1% na leitura preliminar de maio. Entretanto, apesar da aceleração, o indicador permanece distante da meta do BCE¹ (2,0%, A/A). No Reino Unido a segunda leitura do PIB do confirmou o crescimento de 0,1% (T/T) no 1T18, indicando uma desaceleração em relação aos três meses anteriores (0,4%, T/T). Sobre a política monetária, tivemos em maio a reunião do BoE. Após dados moderados no 1T18, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso em seu último encontro, destacando que esperaria por mais evidências de fortalecimento da economia antes de promover uma alta na taxa básica de juros. Em relação ao BCE, declarações dadas por representantes indicaram que a instituição segue firme na intenção de reduzir o programa de compra de ativos, porém, está sensível aos desenvolvimentos recentes da atividade. Na Itália, o aumento das incertezas no processo de formação do governo se refletiu na taxa de juros, que subiu consideravelmente em maio. Em relação à formação do novo governo, após três meses de impasse, Giuseppe Conte, apoiado pela coalizão do Movimento 5 Estrelas e Liga do Norte, foi nomeado como primeiro-ministro. Conte foi nomeado após Carlo Cottarelli renunciar a nomeação ao governo, com um discurso favorável à União Europeia.



Na China, as sondagens industriais tiveram pouca mudança em maio. O PMI Manufatura, medido pelo órgão oficial do país avançou de 51,4 para 51,9 pontos, enquanto a medida da Caixin permaneceu estável em 51,1 pontos. As incertezas em relação a renegociação dos termos comerciais com os EUA continuam limitando o avanço da atividade. No varejo, as vendas desaceleraram de 10,1% para 9,4% (A/A) na comparação interanual de abril. A indústria por outro lado, avançou de 6,0% para 7,0% (A/A) no mesmo período. No que se refere a inflação, o CPI desacelerou de 2,1% para 1,8% (A/A) em abril, puxada principalmente pela queda no preço dos alimentos. A política monetária por sua vez, segue levemente contracionista, alinhada como o propósito de reduzir a alavancagem da economia.

Nos EUA, as tensões comerciais tiveram pouco alívio em maio. Após a frustração com o impasse nas negociações, os EUA anunciaram a imposição de tarifas de aço no Canadá e no México, complicando ainda mais o andamento do acordo com o NAFTA¹. Uma nova fonte de tensão comercial se formou em relação à União Europeia, quando os EUA efetivaram as tarifas sobre as importações de alumínio e aço dos países do bloco europeu, e iniciaram uma investigação formal sobre as importações de automóveis desses países. No que se refere à China, após duas rodadas de negociação não houve avanço relevante no processo de revisão do acordo comercial. Sobre a política monetária, o Fed manteve a taxa de juros inalterada no intervalo entre 1,50% e 1,75% na reunião de maio. Na ata da reunião do FOMC², a autoridade monetária aprofundou a questão da simetria do objetivo de inflação, que havia sido inserida no comunicado emitido logo após a decisão. O Fed deu a entender que enquanto não houver sinais claros de que existe um processo sistêmico de aceleração de preços não haverá ajuste na estratégia de política monetária, sugerindo que o BC americano será tolerante com a inflação cheia e núcleos um pouco acima da meta por algum tempo. No que se refere às perspectivas de médio prazo para a política monetária, os participantes continuam a ver um aperto gradual adicional como apropriado, caso a economia evolua de acordo com o esperado.

Em relação aos dados de atividade, alguns indicadores registraram arrefecimento. A revisão do PIB do 1T18 mostrou que a economia cresceu menos do que o inicialmente previsto. O dado foi revisado de 2,3% na primeira prévia, divulgada em abril, para 2,2% (T/T, a.a.) na segunda leitura. Sobre os dados de inflação, o núcleo do PCE, principal medida acompanhada pelo Fed, permaneceu estável em 1,8% (A/A) na leitura de abril. O núcleo deve continuar dissipando o efeito base da alta no setor de telecomunicação ocorrida no ano passado, o que somado a um mercado de trabalho robusto e ao programa de redução de



impostos do governo Trump deve dar subsídio para que o Fed avance em seu plano de voo, elevando a taxa de juros para o intervalo entre 1,75% - 2,00% na reunião do FOMC em junho. No mercado de trabalho, houve criação de 164 mil vagas em abril, abaixo do esperado pelo mercado (193 mil), mas acima do resultado anterior (155 mil). A taxa de desemprego caiu de 4,1% para 3,9%, em razão da redução da taxa de participação na força de trabalho (de 62,9% para 62,8%). A média dos ganhos salariais, por sua vez, veio mais fraca na margem (de 0,2% para 0,1%, M/M), e se manteve estável em 2,6% (A/A) na base anual.

IRF-M - O mês de MAIO foi marcado por alta volatilidade na curva de juros nominais. Por um lado, o cenário global consolidou o movimento de fuga de riscos, pressionando os mercados de países emergentes. Por outro, o cenário doméstico contribuiu para o aumento das incertezas sobre a economia brasileira, resultando em expressiva abertura da curva de juros nominais.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B apresentou performance similar à curva prefixada, com alta volatilidade e abertura das taxas. A surpresa com a decisão do Copom pela manutenção da taxa SELIC e a paralisação dos caminhoneiros contribuíram para aumento das incertezas locais, com foco para a inflação, PIB e, conseqüentemente, para as questões fiscais.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Maio, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 1.951.696,35** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 27.798,58** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 28.208,43** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.436.555,18** referentes ao complemento para cobertura de folha de benefícios, **R\$ 118.332,00** referentes à transferência para cobertura dos benefícios do IBASCAMN, **R\$ 232.068,55** referentes ao crédito de compensação previdenciária com o Instituto Nacional de Seguridade Social, **R\$ 731.206,36** referentes aos parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais), totalizando uma receita arrecadada de **R\$ 5.525.865,39**.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do



Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **10** novos benefícios, sendo **10** aposentadorias.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.558** beneficiários, sendo **1.289** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **269** pensionistas.

Durante o mês de maio **14** benefícios foram encerrados em virtude de acumulação ilícita, onde ao serem convocados os servidores optaram em renunciar aos proventos de aposentadoria no Município de Nilópolis, o que gerou uma redução de **R\$ 39.656,38** na folha de benefícios da competência maio.

Na competência Maio a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.642.481,96**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 135.197,18**.

No mês de Maio, o Instituto atingiu 53,26% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 85,23%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Maio/2018 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 28 de junho de 2018.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2018 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 16 de julho de 2018.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Abril/2018, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 18 de julho de 2018.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

ANEXO II

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	579,281.79	0.19%	2.45%	2.45%	95.90%	21.55%	64.87%	10.10%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,808,604.27	0.80%	3.06%	3.06%	-51.28%	89.89%	81.17%	48.98%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	10.740.670/0001-06	2,346,458.21	0.19%	2.45%	2.45%	95.90%	21.55%	64.87%	40.92%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		5,734,344.27	0.30%	1.99%	1.99%	35.13%	33.25%	52.73%	100.00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
TOTAL	100.00%

Indicadores	May-18	2018
CDI	0.52%	2.64%
INPC	0.43%	1.12%
IGP-M	1.38%	3.46%
IPCA	0.40%	1.32%
IMA-B	-3.16%	1.48%
IMA-B 5	-1.56%	2.35%
IMA-B 5+	-4.65%	0.37%
IMA-Geral	-1.43%	2.32%
IRF-M	-1.85%	2.32%
IRF-M 1	0.20%	2.52%
IBOVESPA	-10.87%	0.46%
IBX 50	-10.88%	0.67%
SMLL	-11.31%	-5.55%
INPC + 6% aa	0.92%	3.56%
IPCA + 6% aa	0.89%	3.77%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0.00%
IMA-B 5	48.98%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	51.02%
Multimercado	0.00%
IBX 50	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	100.00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

**ANEXO III
DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL**

META ATUARIAL Mensal - 2018

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1.08%	0.39%	0.60%	0.44%	0.49%							
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0.74%	0.60%	0.56%	0.70%	0.92%							
Atingimento da Meta	145.95%	65.00%	107.14%	62.86%	53.26%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2018

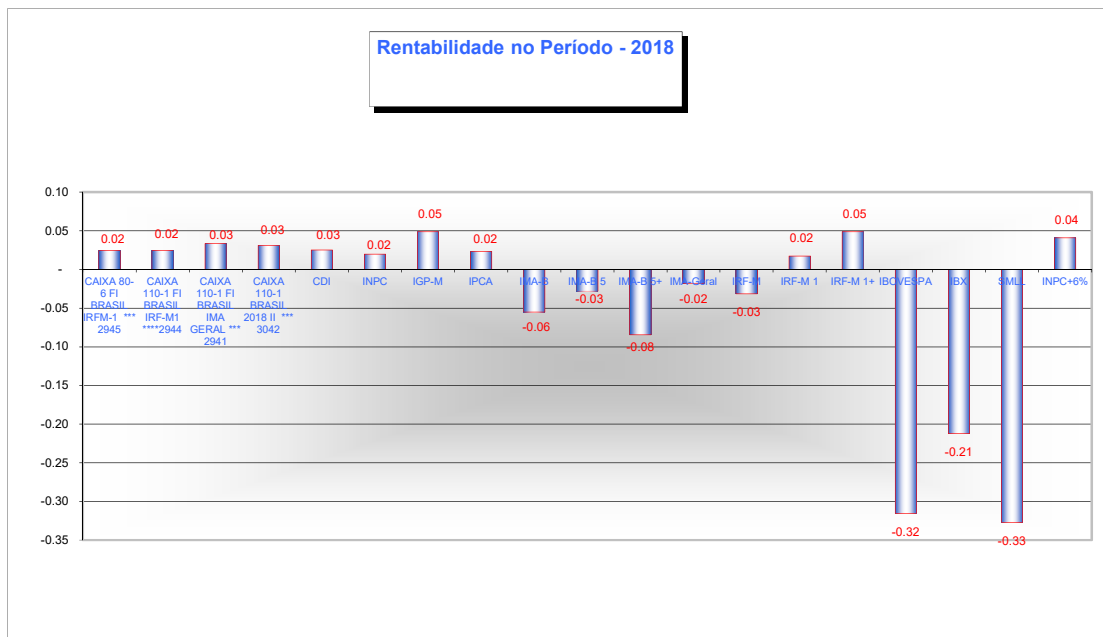
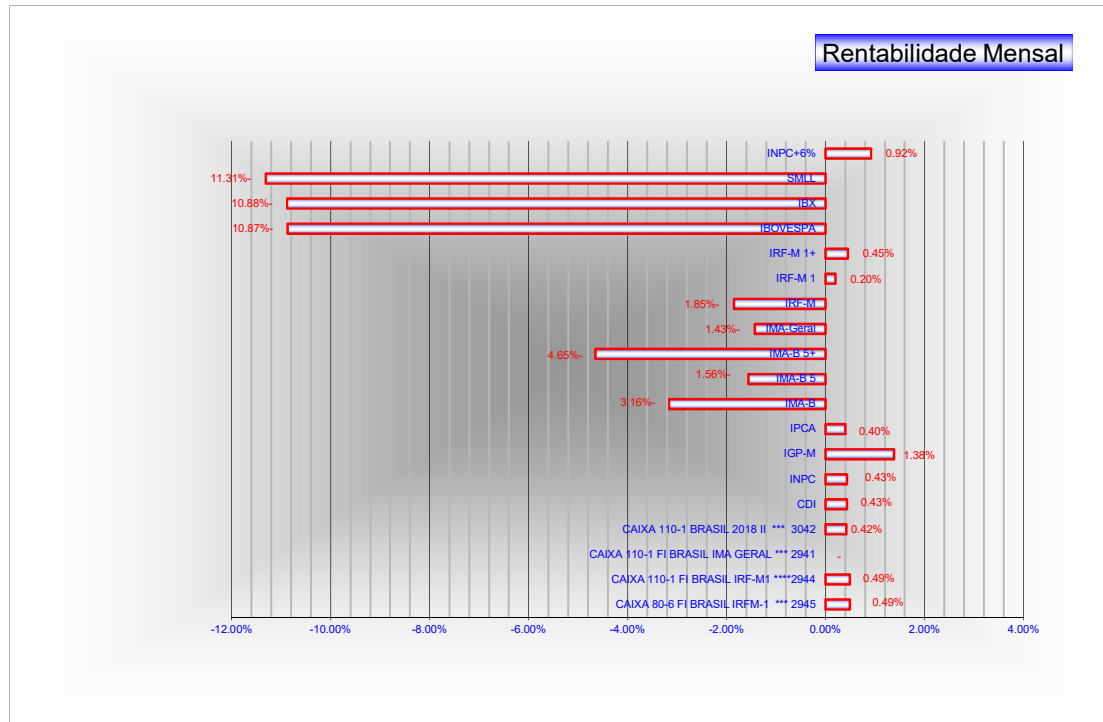
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1.08%	1.47%	2.07%	2.51%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%	3.00%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0.74%	1.34%	1.90%	2.60%	3.52%	3.52%	3.52%	3.52%	3.52%	3.52%	3.52%	3.52%
Atingimento da Meta	145.95%	109.70%	108.95%	96.54%	85.23%	85.23%	85.23%	85.23%	85.23%	85.23%	85.23%	85.23%

OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - MAIO/2018





ANEXO V

Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMAR K
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRFM-1 ***2944	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Jan-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	364,485.85		3,000.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,798,396.17	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	0.00	6,123,315.93	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	1,592,928.43	0.00	1,540,000.00
TOTAL	3,162,882.02	0.00	3,000.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,063.46		363,549.31
29,253.05		2,827,649.22
18,214.26		6,141,530.19
8,864.90		61,793.33
31,316.51		3,191,198.53



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

ANEXO VI
Feb-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,549.31	0.00	2,455.34
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,827,649.22	0.00	75,446.03
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	6,141,530.19	1,733,812.93	3,766,569.83
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	61,793.33	0.00	0.00
TOTAL	3,191,198.53	0.00	77,901.37



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
1,929.18		363,023.15
6,713.37		2,758,916.56
17,151.58		4,125,924.87
448.60		62,241.93
8,642.55		3,121,939.71



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Mar-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,023.15	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,758,916.56	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	4,125,924.87	1,430,430.24	3,371,727.58
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	62,241.93	0.00	62,464.80
TOTAL	7,310,106.51	1,430,430.24	3,434,192.38



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,320.27		365,343.42
15,884.65		2,774,801.21
8,768.75		2,193,396.28
222.87		0.00
27,196.54		5,333,540.91



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



ANEXO VI
Apr-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	365,343.42	267,072.18	75,615.36	2,287.31	559,087.55
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,774,801.21	0.00	0.00	11,517.00	2,786,318.21
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	2,193,396.28	383,897.19	972,000.00	7,031.20	1,612,324.67
TOTAL	5,333,540.91	650,969.37	1,047,615.36	20,835.51	4,957,730.43



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
May-18

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	559,087.55	140,000.00	120,940.00	1,134.24	579,281.79
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,786,318.21	0.00	0.00	22,286.06	2,808,604.27
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	1,612,324.67	4,174,045.41	3,444,700.00	4,788.13	2,346,458.21
TOTAL	4,957,730.43	4,314,045.41	3,565,640.00	28,208.43	5,734,344.27